



O Projeto Wazaka'yé é fruto de um convênio entre o Conselho Indígena de Roraima (CIR) e o Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (INPA) visando estudar e apoiar as atividades da agricultura tradicional. O estudo e a avaliação dos sistemas agrícolas tradicionais procura entender como eles se integram à realidade socioeconômica, perante as novas demandas e necessidades atuais. A partir destas informações, será possível buscar mecanismos que possam ajudar a fortalecer a agricultura e economia das comunidades tradicionais, ao mesmo tempo em que se garante a qualidade do meio ambiente.

PRIMEIRA FASE DO PROJETO. Em 2005, durante visitas e reuniões na TI Araçá, todas as comunidades demonstraram interesse no projeto. O processo administrativo de autorização, iniciado em setembro de 2005, demorou porque foi necessária uma avaliação do Conselho de Gestão do Patrimônio Genético (CGEN) para obtenção da autorização de acesso ao conhecimento tradicional associado aos recursos genéticos. O termo de anuência prévia, assinado pela maioria dos membros das comunidades de Araçá, é o principal documento que certifica que as comunidades foram informadas a respeito dos objetivos do estudo e concordam com que a mesma seja desenvolvida. O parecer favorável do CGEN e a autorização da FUNAI foram ambos emitidos no início do mês de dezembro.

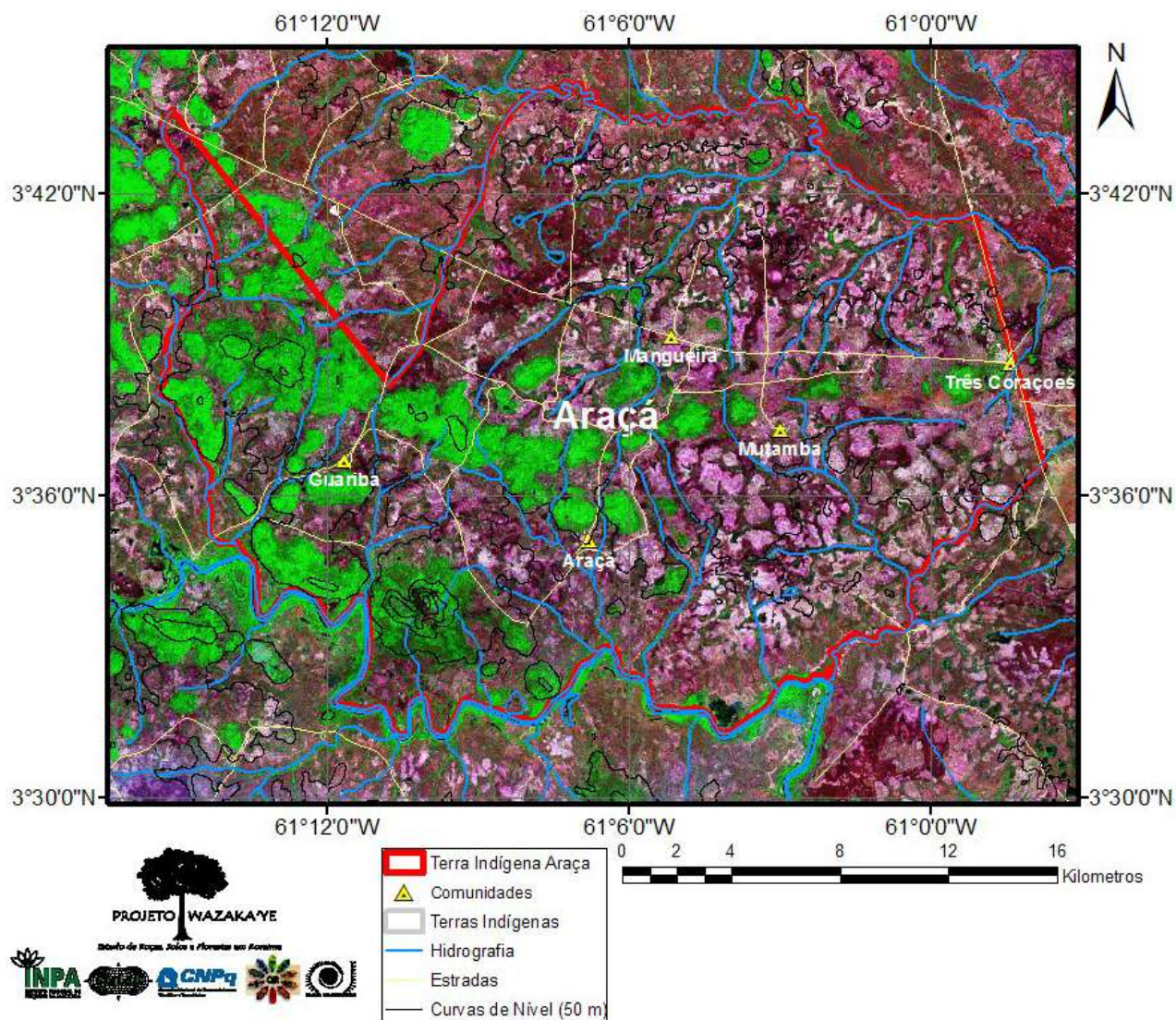
AS FRUTÍFERAS DE ARAÇÁ. A engenheira florestal Rachel, em conjunto com os técnicos e estudantes do Centro de

INFORMATIVO

Formação e Cultura Raposa Serra do Sol (Escola Surumu), iniciou um estudo das frutíferas nos sítios da Terra Indígena Araçá. Até o momento foram visitados 28 sítios na comunidade Araçá, e as outras comunidades serão visitadas nos próximos meses. Nos sítios existe uma grande diversidade de plantas importantes para a comunidade que servem para fornecer alimentos, gerar renda e também promover sombra e locais para as crianças brincarem. No total, foram encontradas cerca de 50 espécies diferentes de frutíferas. O sítio com maior diversidade de espécies contava com 27 espécies diferentes, e o sítio com maior quantidade de plantas tinha 300 árvores. As frutíferas encontradas em maior quantidade foram: limoeiro (499 pés), mangueira (448 pés), goiabeira (337 pés), laranjeira (207 pés) e cajueiro (187 pés). Com a construção dos viveiros no Araçá e Mutamba, haverá a possibilidade de aumentar ainda mais a diversidade de plantas nas comunidades, através da produção de mudas de vários tipos de árvores frutíferas, madeiras, e outras.

CONSTRUÇÃO DOS VIVEIROS. Com o apoio do projeto Agroflor, coordenado por Robert Miller, três viveiros estão sendo construídos: em Araçá, Mutamba e na Escola Surumu. Essas localidades foram escolhidas por causa da boa disponibilidade de água durante o ano inteiro. O viveiro do Mutamba foi inaugurado no dia 27 de janeiro de 2007 e o do Araçá em 17 de março. Esses viveiros têm como objetivo produzir mudas para os membros da comunidade e para plantios experimentais do projeto Wazaka'yé.

Imagem de satélite da Terra Indígena Araçá



OUTROS ESTUDOS EM REALIZAÇÃO:

Sócio-economia: Durante o mês de janeiro foi iniciado um estudo socioeconômico para conhecer melhor a economia interna e externa das comunidades e as atividades produtivas relacionadas à agricultura.

Solos e Clima: Para estudar a fertilidade e características do solo, serão feitas coletas de solos em roças, florestas, capoeira, lavrado e quintais. As coletas serão iniciadas durante o mês de fevereiro. Uma estação de

meteorologia, que medirá as quantidades de chuva e a temperatura, será instalada nas próximas semanas em Mutamba.

Estudo dos ecossistemas e paisagem: baseado em imagens de satélites, foi elaborado um mapa da Terra Indígena Araçá por um técnico do INPA (mapa acima). Esse mapa será doado para as comunidades e analisado para estudo das áreas de floresta e lavrado.

Participantes do INPA: Leovone, Robert, Katell, Rachel, Sonia, Carla, Enzo

Técnicos e alunos participantes: Jose Carlos, Marcelo, Geronildo, Toniellyson

Para maiores informações: entrar em contato com os tuxauas ou com o INPA de Boa Vista

Para os bons resultados do projeto, contamos com a participação de todos.